

Iolanda Mato Creo, concelheira e Portavoz do Grupo Municipal do **PARTIDO DA TERRA DE LOUSAME**, de conformidade com o estabelecido no Regulamento Orgânico do Concelho de Lousame, apresenta para o seu debate e aprovação durante a próxima sessão plenária a seguinte

MOÇÃO PARA UMA RESOLUÇÃO SOBRE O TEITO DO PETRÓLEO NO CONCELHO DE LOUSAME

A produção mundial de petróleo chegou ao seu nível máximo (teito) de produção em 2008, iniciando a sua fase de irreversível declive que, com o tempo, levará ao aumento exponencial dos seus preços e os dos seus derivados. Cabe lembrar que mais da metade da energia primária utilizada na Galiza é petróleo, importado na sua totalidade. A agricultura e ganderia convencionais, com forte peso em Lousame, são altamente dependentes do petróleo, incluindo a mecanização, o fertilizado e pesticidas, a produção industrial de rações ou a distribuição do leite e outros produtos. Também o nosso modelo territorial é altamente dependente do veículo privado alimentado por derivados do petróleo, polo que a mobilidade da população depende quase totalmente deste produto, assim como o transporte de todo tipo de mercadorias precisas para o consumo particular, para o funcionamento das empresas e dos serviços municipais.

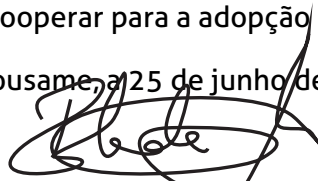
Os informes de alto nível encarregados pola administração dos EE.UU. sobre o impacto previsível do teto de petróleo concluíram que eram precisos 20 anos de antecipação ao mesmo para iniciar as transformações socioeconómicas que poderiam aliviar os graves impactos na sociedade e na economia. Se o teto se produziu em 2008, é claro que não podemos demorar mais a toma de medidas nem desentendermo-nos deste problema que reclama medidas urgentes por parte de todas as administrações, considerando que o modelo económico, alimentar, energético e de transporte da nossa sociedade é absolutamente dependente da disponibilidade de um subministro permanente e ilimitado de petróleo barato. Coletivos galegos como a Associação Véspera de Nada adiantaram já pacotes de medidas que podem ser adotadas polos concelhos.

Ainda que em Lousame as energias renováveis tenham uma presença importante e ofereçam possibilidades de futuro, por exemplo, com o aproveitando comunitário dos caudais hídricos, estas não podem fornecer energia para substituir os atuais usos do petróleo, mesmo complementadas com biomassa e agrocombustíveis produzidos localmente. Portanto, reduzir a nossa dependência deve passar necessariamente por reduzir o consumo geral de energia, contribuindo ainda para lutar contra a mudança climática e reduzir o gasto municipal.

Por isso, propõe-se ao Pleno do Município de Lousame a adopção dos seguintes **ACORDOS**:

1. Reconhecer a gravidade do problema do teto do petróleo (ou "*peak oil*") e a necessidade de adotar medidas que preparem o nosso concelho para resistir as suas consequências, tanto no plano social como económico e dos serviços públicos.
2. Realizar os contatos precisos para a realização de um estudo da vulnerabilidade de todos os aspectos da vida do concelho frente o teto do petróleo.
3. Desenvolver um Plano de Transição Energética Local que tenha por objectivo evitar na maior medida possível os impactos para a vizinhança, as empresas e a própria administração local, avaliando e reduzindo a nossa dependência do petróleo.
4. Informar sobre o problema do teto do petróleo à vizinhança, comunidades e empresas convidando-as a participar na elaboração do citado Plano.
5. Comunicar ao Governo e Parlamento da Galiza e à FEGAMP a nossa resolução convidando-os a adoptarem medidas e a cooperar para a adopção de estratégias comuns.

Em Lousame, a 25 de junho de 2015



Iolanda Mato Creo